

1-5-1945

## Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-01

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

---

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact [commons@erau.edu](mailto:commons@erau.edu).

# Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

5 DE JANEIRO DE 1945

N.º 48

## FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No dia 22 do mês passado, realizou-se, à tarde, nesta Escola em cerimônia revestida da máxima simplicidade, uma festa de encerramento do ano letivo. Estiveram presentes além do diretor sr. Edwin P. Stahl, instrutores e funcionários norte-americanos, a oficialidade da Escola e o exmo. sr. Brigadeiro do Ar Appel Netto, como convidado de honra.

A reunião revestiu-se do aspeto de uma confraternização entre brasileiros e norte-americanos, tendo estes últimos oferecido valiosas lembranças ao exmo. sr. Brigadeiro Appel Netto, ao sr. Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, Major Parreiras Horta, Capitão Bueno Brandão e Capitão Fernando Martins Mendes.

Em nome do pessoal norte-americano falou, em português, o instrutor Rollo Karkeet, que reafirmou a sólida amizade que liga as duas nacionalidades, garantia segura da fraternidade continental.

Em seguida, usou da palavra o Brigadeiro Appel Netto, cujo discurso transcrevemos a seguir:

"Foi para mim um motivo de alegria receber o vosso convite para participar desta reunião e é grande a minha satisfação por estar ainda entre vós ao se encerrarem os trabalhos escolares após o primeiro ano de funcionamento da E.T.Av.

Marking the closing of the school year a very simple ceremony was held in this school on the afternoon of December 22. Besides the Director, Mr. Edwin P. Stahl, the meeting was attended by North American instructors and employees, military officers of this school and Air Brigadier Appel Netto as guest of honor.

At the meeting which was predominated by a spirit of fellowship between Brazilians and North Americans the latter presented gifts to Brigadier Appel Netto, Lieut. Col. Av. Eng. João Mendes da Silva, Major Parreiras Horta, Capt. Bueno Brandão and Capt. Fernando Martins Mendes.

Instructor Rollo Karkeet speaking in Portuguese in the name of the North American personnel re-affirmed the solid friendship that unites the two peoples in the guarantee of continental fraternity.

Next we heard from Brigadier Appel Netto who spoke the following words:

"I was happy to receive your invitation to be here this afternoon and for me it is a pleasure to be with you for the close of instruction at the end of the first year of operation at E.T.Av.

"I can bear witness to the splendid results



Com os cursos extremamente práticos desenvolvidos na E. T. Av. ela graduará alunos aptos a tomarem parte no apressamento da vitória.



Posso dar testemunho dos esplêndidos resultados já obtidos graças ao devotamento, ao carinho e ao interesse de cada um de vós e aproveito esta ocasião para agradecer em meu nome e no de todos aqueles que servem na 4.ª Zona Aérea, a eficiente colaboração que, por vosso intermédio, vem sendo prestada pelo governo dos Estados Unidos em benefício da maior eficiência da Força Aérea Brasileira.

Por ironia do destino, esta casa, antigamente uma hospedaria de imigração, por cujas portas ingressaram em nosso país muitas dezenas de milhares de homens e mulheres vindos da Alemanha e do Japão, é atualmente utilizada por brasileiros e norte-americanos para um alto e nobre fim, qual o de educar jovens patriotas para se tornarem mais úteis ao Brasil e a si próprios.

Os ensinamentos por vós transmitidos constituem porém uma pequena parte da responsabilidade de cada um de vós. Sois a expressão mais prática, mais eficiente e mais duradoura da política de boa vizinhança e o vosso trabalho aqui iniciado deverá continuar informando os vossos parentes e amigos de regresso aos vossos lares, da sincera amizade dos bons brasileiros pela vossa terra e vossa gente e de nossa gratidão pelo vosso trabalho de modernos missionários.

Deixareis conosco inolvidável lembrança pelo muito que fizestes pelos vossos irmãos mais jovens do Brasil. A todos os nossos amigos, desejamos um alegre Natal e um feliz Ano Novo.

Muito obrigado."

Em seguida usaram da palavra os oficiais homenageados e encerrando a reunião, falou o sr. Diretor Edwin P. Stahl, desejando a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo.

obtained thanks to the devotion the affection and interest of each one of you and I take this opportunity to thank you personally and in the name of all those who work in the Fourth Air Zone for the efficient collaboration which through you is being lent by the government of the United States for the development of the F.A.B.

"Through the irony of destiny this building formerly an immigration station through whose doors tens of thousands of Germans and Japanese entered our country is today being used by Brazilians and North Americans for a noble purpose—that of educating our young countrymen to be more useful to Brazil and to themselves.

"Instruction represents only a small part of the responsibility of each one of you. You are the most efficient and most lasting expression of the good neighbor policy and the work you have started here will continue informing your relatives and friends at your return home of the sincere friendship we Brazilians have for your country and your people and our gratitude for your modern missionaries.

"You will leave with us the lasting memory of all you did for your younger brothers in Brazil. To all our friends we wish a Merry Christmas and a Happy New Year.

"Thank you."

Then each of the officers spoke a few words in keeping with the season after which Director Edwin P. Stahl wished all presents a Merry Christmas and a Happy New Year.

## O VÔO ATRAVÉS DAS ÉRAS

### VIII — Sonhos de Aviação nos Romances Antigos

Todas as realizações do homem são inspiradas pela imaginação. Vimos, pelas seis crônicas anteriormente publicadas no "Papel Pega-Mosca", como, desde os tempos primitivos, os contos miraculosos sobre o voo foram transmitidos de geração em geração. Durante a Idade Média, em seguida à queda de Roma, a arte de voar foi atribuída a feiticeiros e a cultivadores das "artes negras".

Os antigos escritores de ficção estimularam o interesse popular pelo voo, com romances fantásticos a respeito, enquanto os cientistas pesquisavam os métodos para realizar tais sonhos.

Lá pelo ano de 1600, o livro do Bispo Godwin "O Homem na Lua" ou "Discurso de uma Viagem para lá, por Domingos Gonzales, o Mensageiro Rápido", conta a história de um marinheiro espanhol que foi abandonado numa ilha desabitada e treinou cisnes para conduzi-lo pelo ar. Jungidas a uma "carruagem aérea", as aves levaram-no à lua.

Jonathan Swift, em seu livro "Viagens de Gulliver", fala do progresso da aviação no reino de Liliput. Cyrano de Bergerac, um poeta e romancista francês, também produziu contos de viagens estranhas pelo ar.

Man's every achievement is inspired by imagination. We have seen, through the six stories already printed in this paper, how even from the earliest times, miraculous tales of flight have been handed down from generation to generation. During the Middle Ages, following the fall of Rome, the art of flying was attributed to witches and practitioners of the "black arts".

Early writers of fiction stimulated popular interest in flying with fantastic romances about it while scientists were pondering over methods for realizing these dreams.

About the year 1600 Bishop Godwin's book "The Man in the Moon, or a Discourse of a Voyage Thither by Domingos Gonzales the Speedy Messenger", tells the story of a Spanish sailor who is abandoned on an uninhabited island and trains swans to carry him in the air. Harnessed to an "aerial chariot", they carry him to the moon.

Jonathan Swift in his "Gulliver's Travels" tells of the progress of aviation in the land of Liliputia. Cyrano de Bergerac, a French poet and romancer, also spins tales of strange voyages in the air.



## RÁDIO-TÉCNICO DA PANAIR VISITA A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO



O sr. Fanzeres, (o do centro) quando de sua visita à ETAV, ao ser entrevistado pelo Papel-Pega-Mosca

Visitou a nossa Escola o Sr. Apollon Fanzeres, instrutor da Escola de Comunicações da Panair do Brasil e um dos mais competentes técnicos de rádio aplicado à aviação, em nosso país. O visitante, que é membro do Comitê Internacional de Eletrotécnica e da Associação Argentina de Eletrotécnica, e nome bastante conhecido nos meios aeronáuticos continentais, demorou-se vários dias em S. Paulo, tendo sido, durante a sua estadia, entrevistado pelos mais importantes diários paulistanos, sobre a sua especialidade, havendo frisado a importância da rádiotécnica em face do moderno desenvolvimento da aviação.

Também ao "Papel Pega-Mosca", o Sr. Fanzeres concedeu a entrevista que a seguir estampamos e que julgamos de interesse, mórmente aos alunos dos cursos de rádio manutenção e operação — dois departamentos que mereceram palavras de elogios do visitante.

Atendendo a uma sugestão do Sr. Ten. Av. Ariovaldo Villela, o Sr. Fanzeres prometeu, assim que os seus afazeres o permitam, regressar a S. Paulo afim de proporcionar uma palestra sobre os mais recentes aspectos da rádio-técnica em suas aplicações à aeronáutica.

### O SR. FANZERES FALA AO "PEGA-MOSCA"

— Quais, a seu ver, as mais recentes inovações na técnica do rádio aplicada à aviação?

— O altímetro absoluto, desenvolvido pela Western Electric; o sistema rotativo de ultra-curtas, que desde terra dá ao avião sinais que lhe indicam o rumo magnético em que o mesmo voa; o sistema de pouso cego com ultra-curtas; a modulação de frequência que permite uma recepção isenta de ruídos parasitas e também um desenvolvimento recentemente introduzido pelos engenheiros da RCA nos rádio-faixas (radio-range) que permite o uso de antenas com 25 polegadas

Mr. Apollon Fanzeres an instructor of the Escola de Comunicação da Panair and one of the most important radio technicians attached to aviation in our country visited our school on January the 2nd. As a member of the International Committee of Electrotechnique and of the Argentine Association of Electrotechnique he is well known in the continental aviation circles. During his stay of several days in S. Paulo he was interviewed by the most important dailies with regard to his specialty. At this time he pointed out the importance of Radio Technique in the modern development of aviation.

Bellow we print the interview Mr. Fanzeres granted to Papel Pega-Mosca. We think it will be of interest chiefly to the students in Radio Maintenance and Operation, two departments that received words of praise from the visitor.

At Lieut. Villela's suggestion Mr. Fanzeres promised to return to S. Paulo as soon as his duties permit in order to give a talk about a most recent aspect of Radio Technique as it applies to aviation.

### MR. FANZERES SPEAKS TO THE "PEGA-MOSCA"

— Which in your opinion are the most recent discoveries in Radio Technique as applied in aviation?

— The absolute altimeter developed by Western Electric; the rotary system of ultra short waves which from the ground give signals to the plane indicating the magnetic heading on which it is flying; the system of blind landing by ultra short wave; frequency modulation which permits static-free reception; and a development recently introduced on radio range by RCA engineers permitting the use of antenas 25 inches high whereas formerly it was necessary to have 124-foot antenas. Due to their small height radio ranges may as a result be placed closer to the runway without interfering with the security of flight.

— On what is the absolute altimeter based?

— On the fact that radio waves principally those of ultra high frequency reflect when they strike material objects. The absolute altimeter which was invented to take advantage of this fact is composed of a transmitter a receiver and a special indicator calibrated in meters of feet. The wave set by the transmitter is picked up on the rebound by the receiver after striking the object over which the plane is flying. This relation of time between the sending and receiving of the wave gives an induction on the meter corresponding to the absolute altitude between the plane and the region being flown over. The famous radar with some changes that are still a military secret is based on the principle governing the absolute altimeter.



de altura, quando antigamente eram necessárias antenas de 124 pés de altura. A consequência imediata desta inovação será a colocação dos rádio-faixas muito mais próximos à pista sem que interfiram na segurança do voo, dada a sua pequena altura física.

— Em que se baseia o altímetro absoluto?

— Baseia-se no fato de que as ondas de rádio, principalmente as de ultra-alta frequência, sofrem o efeito de reflexão quando encontram obstáculos materiais. Aproveitando-se desse fato, originou-se o altímetro absoluto que em linhas gerais compõe-se de um transmissor, um receptor e um indicador especial, calibrado em metros ou em pés. A onda projetada pelo transmissor é recebida de volta ao receptor, após encontrar o obstáculo sobre o qual voa o avião. Esta relação de tempo entre a ida e a volta da onda dará uma indicação no medidor que corresponderá à altura absoluta entre o avião e a região sobrevoada. É no princípio que rege o altímetro absoluto, que se baseia, naturalmente com algumas modificações que por ora constituem segredo militar, o famoso "radar".

— Lemos numa entrevista que deu a um dos diários desta capital, que o senhor dá muita importância às ultra-curtas no pós-guerra. Quer esclarecer-nos a respeito?

— Com todo o prazer. Creio que a aviação comercial no futuro dependerá em grande parte do desenvolvimento dos equipamentos de rádio aplicados à aero-navegação e tudo pressagia que as ultra-curtas tomarão a primazia nos equipamentos rádio-orientadores de aproximação e pouso cego. Este desenvolvimento terá como consequência imediata a supressão do fator condições meteorológicas como impedimento do tráfego aéreo. Aliás o Brasil tem uma grande vantagem neste sentido, pois não possuímos tempestades de neve a que estão sujeitos muitos outros países; e a não ser determinadas regiões, onde reina o nevoeiro, nem sempre espesso, de maneira geral, as condições brasileiras são excelentes na maior parte do ano. Com o advento então de aparelhagem adequada, instalada em todos os aeroportos e campos de emergência podemos estar certos de que se aproveitarão os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, independente do tempo reinante.

— Qual a sua impressão sobre o ensino ministrado na E.T.Av.?

— Se bem que na ocasião da visita, não tivesse colhido a Escola em pleno funcionamento, tive a impressão de que a orientação didática é, em linhas gerais, ótima. Dispõe de uma aparelhagem material que dificilmente se poderia reunir no Brasil em outras circunstâncias. Conheci os Srs. Deister e Williams durante uma visita que os mesmos fizeram à Escola de Comunicações da Panair do Brasil, na Capital Federal, quando tiveram o ensejo de, gentilmente, me convidar para esta visita. Foi-me grato revê-los e trocar idéias com dois especialistas do assunto que honram o ensino de rádio-técnica em nosso país. Saio, portanto, satisfeito por tudo o que me foi dado ver e observar.

— We read in one of your interviews with a local paper that you attach great importance to ultra short waves after the war. Would you care to explain?

— Gladly. I believe that commercial aviation in the future will depend in great part on the development of radio equipment applied to aviation, and everything points to the fact that ultra short waves will assume the priority in radio equipment for directing keeping in and blind landing. This development will have as immediate result the suppression of weather conditions as a hindrance to air traffic. In this sense Brazil has a great advantage since we do not have snow storms like other countries; and except for certain regions where there is fog which is not always thick Brazilian conditions are as a rule excellent during the greater part of the year. Still with the installation of adequate equipment at emergency airports and fields we may be certain that the 365 days of the year may be utilized without regard for weather conditions.

— What is your impression regarding instruction at E.T.Av.?

— In spite of the fact that I did not find the school in full operation during my visit I received the impression that the teaching along general lines is excellent. It has equipment that it would be hard to assemble in Brazil under other circumstances. I met Mr. Deister and Mr. Williams during a visit they made to the Panair do Brasil Commercial School in Rio and at that time they invited me to make this visit. I was glad to see them again and exchange ideas with two specialists in their line who are an honor to the teaching of Radio Technique in our country. I am delighted with everything I have seen and heard while here.



Mr. Perrino e alguns de seus alunos.



## SOROCABANOS NA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Uma das maiores cidades do Estado de São Paulo é primeiro centro industrial do interior brasileiro, Sorocaba desde os tempos coloniais vem se destacando como centro progressista. Sua história data do século XVII, quando foi fundada à margem do rio que lhe dá o nome. Ali se tornou o ponto de reunião para as Bandeiras que dali demandavam o interior; Pascoal Moreira, o Bandeirante que descobriu as minas de Cuiabá, era natural de Sorocaba.

Depois, Sorocaba se tornou um grande centro de tropas, o primitivo meio de transportes. Quando se começou a falar em estradas de ferro no Brasil, foi ali que se formou o núcleo de onde sairia a Estrada de Ferro Sorocabana.

Coerente com seu passado, Sorocaba, que caminhou das tropas para a locomotiva, está agora caminhando francamente para o avião. Existe ali um aeroclube dotado de todos os requisitos e um excelente campo de pouso. A mocidade sorocabana recebeu com entusiasmo a fundação da E.T.Av., e não perdeu tempo em vir cerrar fileiras em torno da luta pela formação de mais especialistas para a F.A.B. Ai vemos os alunos Benedito Rui Rezende (956), Heitor Cavas Dias (912), Ezequiel Castilheiro (935), Ismael A. Godoi (918) e Cirilo Vanazzi (688).

Todos se mostram satisfeitos e informaram que muitos outros conterrâneos seus estão se preparando afim de prestarem os exames de admissão.

As one of the largest cities of S. Paulo and most important industrial center of the Brazilian interior, Sorocaba since colonial times has been outstanding for its progressiveness. Its history dates from the seventeenth century when it was founded on the bank of the river from which it took its name. It became a rendezvous of the Bandeiras leaving for the interior. Pascoal Moreira, the Bandeirante who discovered the mines of Cuiabá was a native of this city.



Sorocaba procurou também colaborar para a formação de técnicos, enviando 5 de seus filhos, que vemos aí, ao serem entrevistados pelo Pega-Mosca.

Later Sorocaba became a large center for mule trains, the first means of transportation. When talk began of railroads in Brazil it was there that the nucleus of the Sorocabana railroad was formed.

In keeping with its past Sorocaba which progressed from troops to the locomotive is today a frankly heading for the airplane. It has a complete aeroclube and an excellent landing field. The young men of Sorocaba, in their enthusiasm over the founding of E.T.Av. lost no time in enrolling in our specialist courses.

Students among us from that city are: Benedito Rui Rezende (956), Heitor Cavas Dias (912), Ezequiel Castilheiro (935), Ismael A. Godoi (918), and Cirilo Vanazzi (688).

They are all contented to be here and tell us that many of their town's men are preparing themselves for the entrance examinations.

## NOSSOS GRADUADOS FORA DA ESCOLA

Nossos ex-alunos continuam a escrever-nos, de todas as partes do território em que se acham. De forma geral, é uníssono o tom de suas cartas: mostram-se otimistas, alegres, e demonstram estar tirando excelente proveito das aulas que aqui receberam. Assim é por exemplo, o caso do Sargento Piccinini, que se formou na primeira turma de especialistas em instrumentos e que ora serve na Capital Federal. Em carta bem humorada, narra que não encontrou nenhuma dificuldade ao ter de aplicar os conhecimentos aqui adquiridos e assim também, seu colega Sergio adaptou-se muito bem.

Também o sargento Marin Martins, ora em Porto Alegre, servindo na Base Aérea de Canoas, enviou notícias do seu modo de trabalhar ali e que pelo visto, não desmerece o bom nome da Escola. Na impossibilidade de publicarmos todas as cartas que nos chegam às mãos, continuaremos como até agora, publicando semanalmente um resumo das impressões recebidas para transmiti-las a nossos leitores. A Escola, através dessa corres-

Our former students continue writing us from wherever they are. Generally speaking they seem to agree on one point—they are optimistic, gay, and show they are taking great advantage of what they learned here.

Such is the case of Sergeant Piccinini who graduated with the first group of instrument specialists and is now in Rio. In a very humorous letter he tells us he found no difficulty in applying the knowledge he acquired here and that his mate Sergio has also adapted himself very well.

Sergeant Marin Martins, now serving at Canoas Air Base in Porto Alegre, also sent us a letter telling of his work there, and from what we gathered he is keeping high the name of our school. As we cannot publish all letters we shall, for the information of our readers, continue our former policy of publishing a weekly summary of the impressions received.

Through their correspondence the school can

(Continua na pag. 10)



# BRASIL AERONÁUTICO

O Primeiro Aeróstato — Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Por LYSIAS RODRIGUES

Não há a menor dúvida hoje em dia, de que o autor do primeiro balão a ar quente foi o Padre brasileiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Foi a "esse pequenino clérigo da hierarquia eclesiástica", foi a esse santista ilustre, cujo vulto se projeta tão grande no painel da história, que se deveu a descoberta do primeiro aeróstato.

Nasceu ele em Santos (São Paulo), em dezembro de 1685, em data ainda não determinada. Eram seus pais Francisco Lourenço, "cirurgião mor do Presídio desta Vila, dita Praça d'Armas", e a Sra D.ª Maria Alvares Lourenço.

Bartholomeu fez seus primeiros estudos na escola que os jesuitas mantinham em sua cidade natal, e os estudos secundários foi fazer no Seminário de Belém, na Baía, onde era então reitor o provincial Alexandre de Gusmão. Inteligente e estudioso, dedicou-se ao estudo das ciências físicas e matemáticas, dando provas de grande talento e prodigiosa memória. Com treze anos apenas, inventou uma bomba hidráulica para abastecer o Seminário com água necessária, que era antes transportada em barris pelos escravos, para o alto do morro onde estava o mesmo situado.

Pouco depois, afim de facilitar as travessias marítimas para a cidade do Salvador, ele inventou rodas de pás adaptáveis às embarcações, que podiam ser movidas por um só homem; são estas mesmas rodas de pás que Kull's vai inventar novamente alguns anos depois.

Da bomba hidráulica Bartholomeu tirou patente de invenção, que lhe foi concedida pela Câmara Municipal do Salvador (Baía), em 12 de dezembro de 1705, mas, só para a Baía. Requerendo novamente em 18 de maio de 1706, é-lhe dada concessão para todo o Estado do Brasil. Com 16 anos incompletos, terminado seu curso secundário, Bartholomeu segue para Lisboa afim de fazer seus estudos superiores. Por certo as cartas dos padres do Seminário aos seus chefes de Lisboa já haviam informado sobre tão brilhante estudante, porque José Soares da Silva, na "Gazeta" de 1701, relata:

"... ter chegado a Lisboa um moço prodígio, natural de Santos, desembarcado de uma das Naus da última frota, e dotado de tantos talentos e de memória tão assombrosa, que se propunha, contando apenas 15 para 16 anos recitar de cor Virgílio, Horácio, Ovídio, Quinto Cúrcio, Salústio e Sêneca de trás para diante e de diante para trás, declarar o nome dos autores de todos os versos antigos que lhe fossem apresentados, glózar todas as poesias que lhe propusessem, explicar a obra de Aristóteles, versar qualquer ponto de Filosofia, responder a todas as dúvidas da Sagrada Escritura, repetir de cor, para baixo e para cima, os Evangelhos dos Quatro evangelistas, as epístolas de S. Pedro e S. Jerônimo, os livros dos Salmos, dos Cantares e do Êxodo, e declarar sem hesitação quantos anos de vida teve cada um dos profetas".

Today there is not the slightest doubt that the inventor of the first hot air balloon was the Brazilian priest Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

The discovery of the first aerostat fell to this obscure clergyman of the Church, this outstanding son of Santos whose figure looms large in history.

He was born in Santos (S. Paulo) in December of 1685 on an unknown date. His parents were Francisco Lourenço, chief surgeon of the Military Prison of this town which was then called "Praça d'Armas", and of Maria Alvares Lourenço.

Bartholomeu began his education in the Jesuit school in Santos and for more advanced work he went to the Belém Seminary in Baía, where the provincial Alexandre de Gusmão was then prior.

Being intelligent and studious he dedicated himself to the study of physical sciences and mathematics in which he showed great talent and a remarkable memory. At 13, he invented a hydraulic pump to supply the seminary with water that formerly had been brought up the hill in barrels by slaves.

Shortly afterwards in order to make navigation to the city of Salvador easier he invented raddle wheels that could be driven by one man. These same wheels were again invented some years later by Kull's.

Patent rights on his hydraulic pump, applicable only by Baía, were granted to Bartholomeu on December 12, 1705 by the city council of Salvador (Baía). He made another application on May 18, 1706, and was granted the concession for all of Brazil.

At 15 he had finished his studies and went to Lisbon to continue his education. The letters written by the Seminary clergy to their superiors in Lisbon had already described his brilliants as a student because José Soares da Silva wrote in the "Gazeta" in 1701: "An extraordinary young man, a native of Santos has just landed in Lisbon from one of the ships of the last fleet. Being only 15 years old he is gifted with so many talents and such an astonishing memory that he claims he is able to recite the Virgil Horace, Ovid, Quintus Curcius, Salustius and Seneca forwards and backwards, name the authors of all old verses that are given to him make comments on any piece of poetry, explain the works of Aristotle, discuss any point of philosophy, explain all the doubts found in the Holy Scriptures, repeat forwards and backwards from memory the four gospels the epistles of Saint Peter and Saint Jerom, the Psalms, the Songs and the Exodus and state without hesitation the age of each of the prophets".



# Secção dos Alunos

Editado Por  
Jeannette M. Chedick

## CESTA COLUNA

Caros leitores, eis-nos no ano de 1945 — o ano que os profetas dizem ser o da vitória final da democracia e aniquilamento definitivo do nazismo opressor. Verdade é que nosso amigo Adolfinho não é da mesma opinião: ainda no dia 31 de dezembro deitou falação, ao estilo antigo de suas bravatas, para provar por A e mais B que o mundo inteiro não tem razão e que a derrotada Wehrmacht "ressurgirá como Fenix das próprias cinzas" para ocasionar "uma reviravolta nos acontecimentos". Deixá-lo falar: nós continuaremos a agir, firmemente resolvidos a não esmorecer e não deixar que caiam em terreno estéril as sementeiras de confiança no triunfo que os nossos soldados plantaram e regaram com seu sangue generoso.

Nosso setor continua firme. Estamos como sempre confiantes em que não lhe faltará o apêlo decidido e entusiasta dos estudantes da E.T.A.V., que certamente continuarão colaborando conosco para que o nosso jornal eleve cada vez mais alto o bom nome que o estabelecimento vai firmando por todo o Brasil e fora dele.

E agora, passemos a responder a correspondência que encontramos sobre a mesa de trabalho, ao reiniciarmos as tarefas deste ano que, segundo tudo faz prever, será fecundo em realizações.

924 — Seu soneto tem uma cadência que faz lembrar a de Casimiro de Abreu. Não está mal de todo. Apenas o quarto verso "na ânsia louca de rever-te ainda" ficará mais terso, se o redigirmos assim: "no anseio louco de rever-te ainda", o que formará um decassílabo perfeito, com acento na quarta e na oitava sílabas. Notamos que não rimou os primeiros e terceiros versos dos quartetos, como o manda a boa ortodoxia do soneto.

476 — Hoje o dia é francamente dos poetas... Sobre o seu soneto "Conselho", permita-nos dar-lhe uns conselhos. Um bom soneto requer antes de mais nada, métrica perfeita, isto é, versos bem medidos, com acentos tônicos nos respectivos lugares. Quer ver como é fácil? O primeiro verso do seu soneto "sorrisos, flores, quanta ilusão na vida" ficará dentro dos cânones, se o escrevermos assim: "Sorrisos... Flores... Que ilusões na vida!", com dez sílabas (em versos, conta-se a sílaba até o último acento tônico, no caso a sílaba "vi" da palavra "vida"),

e com acentuação na quarta e oitava. O segundo verso do segundo quarteto "da amargura o travo cruel já sentiste" fica uma obra prima de ritmo, se o corrigirmos assim: "o travo da amargura já sentiste" — com acento na segunda, na sexta e, obviamente, na décima. Os decassílabos podem ter acentos na 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup>; na 3.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup>; ou na 4.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup>.

K. D. T. (980) — Outro poeta, mas de um gênero diferente: humorístico! Os trabalhos de bom humor são os que mais se coadunam com esta secção, embora sejam os de mais difícil feitura. Fazer rir é muito mais difícil que chorar, comentava um colega. E dava um exemplo: quereis fazer a sogra chorar? Uma boa tranca de porta e o problema está resolvido. E para fazê-la rir? "That is the question"... Suas quadrinhas setíssílabas despertam de nossa parte um pedido: mande mais no gênero, que são sempre apreciadas.

Maranhão — Viva! Seu trabalho demonstra que iniciou o novo ano com disposição. Que ela não esmoreça, eis um de nossos desejos.

Aos nossos colaboradores — Continuamos solicitando colaboração sobre aspectos interessantes do Brasil. Escrevam sobre suas cidades natais, seus Estados, suas regiões. Outra sugestão que apresentamos: porque não dizerem algo sobre as especialidades que estão cursando? Convidamos os alunos dos cursos de rádio-manutenção e rádio-operação a se manifestarem a respeito das mais recentes inovações da sua especialidade, de que a entrevista com o técnico Fanzeres hoje publicada nos dá um esboço genérico.

MISS BUTTERFLY.

### QUE SERIA A VIDA ?

José Carneiro Cunha de Oliveira

— Que seria a vida?

Na contestação estática das coisas, na tentativa de resolver a razão metafísica do ser, a vida se nos parece obra do acaso e como bem disse o filósofo — "a vida nasceu de um erro da grande orquestração".

Vamos seguindo a história da evolução do pensamento humano — tentativa em sequência da explicação da adaptação — e notamos que a observação em todos os tempos tende para

o misticismo: o que nos leva a crer, pois, na impureza da nossa imaginação de par com ignorância de que somos portadores.

Até o momento em que o indivíduo se restringe a medir e estabelecer relações entre os fenômenos, descrição que denominamos de Ciência, até aí, pois, a ação é segura e, muito embora falhos os argumentos, prevalece o domínio do ato praticado. Quando, porém, tenta abordar ou transformar para a generalidade, a causa e finalidade dos fenômenos que até então se limitara a observar, já surge o misticismo de fundo no teor. Sim, aparecem os primeiros sintomas de tabú inconsciente...

— Eis porque qualquer tentativa de explicação da vida, olhe-se por qualquer um dos prismas que oferece, é falha por princípio.

Observe-se a poesia, a literatura que canta os milagres do amor, as "obras completas" de filosofia, observemos e veremos a mística da curva do pensamento. O homem é ainda muito fraco para poder usufruir do direito da Imaginação, só cria imitando, é uma verdadeira criança que necessita dos símbolos para reunir e alicercar suas pobres idéias. Exemplos? Para que, se os há vários por aí, aqui mesmo?

O quanto sei, o mais que se pôde fazer, na tentativa de dar uma resposta relativa ao mistério da vida, resume-se simplesmente no final de uma poesia de Augusto de Lima, de Belo Horizonte, um dos poetas mais significativos do Brasil: ...e num ângulo de rocha, onde nada desabrocha, o amor desabrocharia...

Sim, ele observou, sentiu (notem bem, sentiu), experimentou e contou. Contou que a vida era o próprio amor, dentro de sua própria obra vemos o poeta tecer a do amor, crendo-o talvez como sua origem. De fato, não deixa de ser um tanto místico quando aborda o espiritualismo; o certo, porém, é que foi o único ser que conseguiu experimentar a sensação do milagre supremo, a gênese do existir na base da harmonia, na finalidade dela...

Sua concepção é por demais lógica, naturalmente que dentro do assunto por ele encarado, e mais lógica ainda quando não tenta explicar exatamente o que, entre a vida e o amor, precedeu e teve como seqüência o outro.

Ele foi mais inteligente e nos deixou a metafísica do problema, isto é se do amor se originou a vida, ou se da vida se originou o amor...

(— Aqui eu também paro...)



## A D A R O G A T T O

Acaba de terminar seu estágio no Departamento de Paraquedas da E.T.Av. a senhorinha Ada Rogatto, conhecida aviadora e paraquedista brasileira. Nesse estágio, feito com grande aproveitamento — pois Ada se distingue acima de tudo pela avidez em adquirir sempre novos e mais profundos conhecimentos de tudo o que diz respeito à aviação, ela muniu-se de novos títulos para a sua vontade de servir o Brasil. Dona do brevet N.º 1 de paraquedismo em nosso país, e possuidora de quasi quinhentas horas de



vôo, a sua presença nesta Escola tornou-se muito popular, dado o entusiasmo que ela despertava pela aeronáutica e pelo otimismo que infundia ao seu redor. A Escola Técnica de Aviação, como se vê, não se limita ao seu programa: ampliando as finalidades que motivaram a sua criação, procura amparar, dentro de suas possibilidades, os elementos de nossa aviação civil que se mostram desejosos de aprender e que, pelo seu passado de luta em busca do aperfeiçoamento, fazem jus a esse amparo.

"Papel Pega-Mosca", felicitando a jovem aviadora, concita-a a continuar trabalhando com o mesmo fervor pela causa da aviação, o que vale dizer, pela causa de nosso Brasil.

## O NONO "SHOW" DA BOA VONTADE

O último "show" de 1944 foi um verdadeiro presente de festas para a nossa gente. Constituiu um êxito sem precedentes, havendo sido uma chave digna para encerrar as atividades recreativas do ano em nossa Escola.

Abrindo o programa o Conjunto Vocal da Escola, chefiado pelo aluno 323, Edison de Almeida, executou uma aplaudida marcha-canção de autoria de Olga Maria e Ariovaldo Pires (Cap. Furtado). Veiu a seguir o sambista personalíssimo das Emissoras Associadas, "Caco Velho", num samba excêntrico, cheio de "breques" humorísticos e imitações de cuica. Mário Genari Filho, o admirável solista de harmônica das E.A., arrebatou os ouvintes brasileiros e norte-americanos. Jeanette, a do Chapéu de Palha, que tanto no Brasil como no continente, é um dos nossos grandes cartazes, deliciou o auditório com sua verve contagiante.

O sr. Campbell, instrutor americano, veiu ao piano, havendo conquistado merecidos aplausos que precederam a entrada de "Nhô Bento", o popular poeta caipira. Seus versos, retratos vivos da alma ingênua e boa de nossa população rural, foi outro motivo de palmas estrugidoras.

Surge a orquestra típica argentina de Mario Canaro, com seus cantores Hector del Valle e Oswaldo Coria, apresentados pelo locutor e animador Oscar Brenna, que logo de início arrebatou

os ouvintes com um poema em que exalçou a amizade brasileiro-argentina. Wanda Ardamy reforça a demonstração de amizade continental, apresentando, acompanhada pela orquestra de Canaro, lindas composições argentinas, magistralmente executadas. A "Frota da Boa Vizinha" comandada pelo almirante Wey navegou assim num mar agitado pelas tempestades dos aplausos.

A parte humorística prosseguiu com as paródias de Zé Estaca, acompanhado ao violão por Artibando e por alguns gabarolas, os quais se jatarem, petulantes: "é dos cadetes que Elas gostam mais..." E finalmente os Irmãos Perdigão — interessante casal de garotos — encerraram o programa, deixando saudades imperecíveis. Resumindo: foi mais uma festa que credenciou as qualidades organizadoras do Cap. Furtado, um comandante artístico que, em matéria de estratégia radiofônica, está a merecer as estrelas do generallato.

E-nos grato ressaltar também a cooperação de nosso colega de imprensa, Egas Muniz, Chefe do Departamento de Publicidade Imã, que conseguiu a adesão de vários elementos participantes, pondo assim em evidência o inegável e sólido prestígio de que desfruta em nossos meios artísticos. E... como tudo tem fim neste mundo, o "show" terminou, com grande pesar da numerosa assistência, que está desd'agora prelibando as delícias do décimo "show", a ser apresentado este ano...

## A F. A. B AO ENCALÇO DOS SUBMARINOS

Julio França

Nos nossos dias são cotidianas as cenas de atos de bravura e heroísmo por parte dos componentes da F. A. B., sejam eles pilotos, técnicos, comandantes ou metralhadores, na defesa do nosso litoral, na caça do inimigo vil que anda espreitando as nossas costas.

A vontade desses bravos é ir ao encalço destes traidores e perturbadores da honra e tranquilidade internacionais.

Calcando os céus da Pátria, estes heróis dos ares são sentinelas avançadas da integridade da Pátria. Prosseguem a campanha anti-submarina, e assim os pilotos brasileiros mostram a sua pericia e audácia, expulsando os traidores da Pátria e protegendo milhares de vidas preciosas ao Brasil.

Mas para esta defesa não foram empregadas vilanias nem tão pouco foi preciso, em conjunto com os marujos, pleno dia, ou a qualquer hora que fosse preciso, ou conjunto com os marujos, correspondendo desta foma, à espetativa, dando cumprimento à missão que

lhes fora confiada, muito embora alguns deles tivessem que criar uma galeria de heróis que tombaram em sacrifício da pátria, à qual juntam-se os nomes do coragoso do linjor Porraires Horta, Capitão Pamplona, Correia, Tenente França, Aspirante Mena Barreto, Sargento Correia e muitos outros que a história já imortalizou.

Não mais sofrem os brasileiros do terrível medo de viajar pelo litoral brasileiro, como também não creem no humanitarismo dos bárbaros nazistas. Da mesma forma, navios brasileiros não temem cruzar o Atlântico Sul. Tudo isto graças aos integrantes da Força Aérea Brasileira que pela sua persistência dia e noite, tinham afastado o inimigo do litoral.

Prova cabal encontramos nas declarações do Almirante Ingram. De volta à sua terra disse que as Nações Unidas poderiam confiar o Atlântico Sul à bravura e pericia dos nossos pilotos, os quais — prosseguiu: saberão como manter a borda submarina afastada das costas brasileiras, castigando os ousados que em gesto de covardia tentassem semear a destruição e o pavor.



## CATECISMO DO OTIMISTA

Amã a vida, que enseja te oferece  
de praticar o bem; venera a ciência;  
crê nas artes; e vê que na experiência  
teu trabalho se ajusta e fortalece.

A seara que plantaste não floresce?  
Não a regues com a chuva da impaciência.  
Combate a praga da tristeza; vence-a  
e terás da ventura a farta messe.

Não distingas plebeus de aristocratas;  
perdoa os maus, embora o mal combatas,  
e nem te aflija o bem-estar alheio.

Nunca no ódio e ao despeito dês guarida;  
farás da Via-Sacra desta vida  
um festivo, romântico passeio!

HYLARIO CORREA

## ASSIM!...

Si eu sou culpado e si tu és tão boa,  
Nessa estrada do amor, cheia de espinho,  
Esquece a minha culpa e me perdoa,  
Seguiremos assim melhor caminho...

Tu na constância, trêmula, amparada,  
Eu amparado dêste amor no laço;  
Iremos percorrendo a mesma estrada  
Sem sentirmos, meu bem, nenhum cansaco.

Assim bem juntos, cada um de um lado,  
Sempre sinceros neste nosso intuito,  
Iremos longe sem nenhum cuidado.

Viveremos, querida, sempre iguais:  
Tu, cada dia me querendo muito,  
Eu cada dia te querendo mais...

SANSÃO (R-427)





# PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

POR SANDY SAUNDERS

## RECMEÇOU O CAMPEONATO DE BOLICHE

No domingo, dia 7 do corrente, na sede do Clube Escandinavo, começará a rodar novamente o torneio de boliche, depois da interrupção das férias. O time do Departamento de Hidráulica colocado em último lugar, defrontará o time do Departamento de Motores, terceiro colocado, num encontro que promete ser mais apertado do que o sugerem as colocações dos disputantes. O principal colocado, o time do Departamento de Rádio Comunicações, enfrentará o poderoso time do Departamento de Transportes, no que parece ser uma luta cerrada. O time do Departamento de Transportes prometeu alijar o time do Departamento de Rádio Comunicações da sua posição de invicto.

### Rádio Comunicações versus Transporte

Deister	Mac Vicar
White	Austin
Danielson	Cooper
Bary	Boddy

## TERMINA O PRIMEIRO CAMPEONATO FEMININO DE BOLICHE

O primeiro campeonato feminino chegou ao seu final, com o quadro composto pelas senhoras White, Brayton e Moller e capitaneado pela senhora Saunders arrebatando o título. O quadro composto pelas sras. Bordas, Olmstead, Cline e dirigido pela sra. Helm, terminou em segundo lugar, cedendo o terceiro lugar ao quadro composto pelas sras. Betz, Pawelek, Page e capitaneado pela sra. Cook. Carregando a lanterna, mas nem por isso merecedor de vaias, segue o time das sras. Duncan, St. John, Hogan e dirigido pela sra. Austin. O campeonato foi rodeado do mais alto êxito e bastante apreciado por todas as senhoras. Na quarta-feira, dia 3 do corrente, as senhoras ofereceram um banquete no Hotel Excelsior, em que foram distribuídas medalhas para todas as jogadoras de boliche. Está se cogitando da organização de um novo campeonato, a começar muito em breve. O boliche será praticado nas tardes de terças e sextas-feiras, das 3 às 5 horas, no Clube Escandinavo.

## BOWLING LEAGUE RESUMES

On Sunday, January 7, 1945 at the Clube Escandinavo the Third E.T. Av. Bowling League will get underway once again after the holidays. The last place Hydraulics team will roll the third place Engines team in what should be a much closer contest than their standings indicate. The league leading Radio Communications team bowls the strong Transportation team in what should be a very close match. Transportation team has promised to remove the Radio Communications team from the undefeated class.

### Hydraulics versus Engines

Chandler	Keenan
St. John	Moller
Cline	Fouts
Karkeet	Helm

## FIRST WIVES BOWLING LEAGUE ENDS

The first wives bowling league came to a close with the team composed of Mrs. White, Mrs. Brayton, Mrs. Moller and captained by Mrs. Saunders winning the title. The team of Mrs. Bordas, Mrs. Olmstead, Mrs. Cline and led by Mrs. Helm finished in second place. In third place was the team consisting of Mrs. Betz, Mrs. Pawelek, Mrs. Page and captained by Mrs. Cook. Last but not disgraced, was team consisting of Mrs. Duncan, Mrs. St. John, Mrs. Hogan and led by Mrs. Austin. The league was most successful and thoroughly enjoyed by all the ladies. Wednesday, January 3, the ladies held a banquet at the Hotel Excelsior at which medals were presented to all the bowlers. It is planned to start a new league at once. Bowling will be held on Thursday and Friday afternoons, 3 P.M. to 5 P.M. at Clube Escandinavo.

## FINAL STANDINGS WOMEN'S LEAGUE

	Won	Lost
Team Number 1 . . . .	24	5
Team Number 4 . . . .	13	16
Team Number 2 . . . .	12	17
Team Number 3 . . . .	10	19

## NOSSOS GRADUADOS FORA DA ESCOLA

(Cont. da página 5)

pondência, continuará assim prolongando a assistência que proporcionou desde os primeiros dias de aulas aos bravos moços patricios que um dia aqui aportaram movidos do mais nobre anseio de bem servir à terra natal.

O 3.º Sargento João S. Areão, diplomado por esta Escola e atualmente na Base Aérea de Santa Cruz, escreve-nos:

"Aqui estou na Base Aérea de Santa Cruz. Prado e Menezes estiveram voando hoje de manhã mais de três horas e eu vou dentro de alguns minutos. Todos nós sentimos saudades da Escola e também dos instrutores, que sempre foram nossos amigos. Estamos empregando o que aí aprendemos e posso dizer-lhe que estamos bem treinados. Um abraço nosso aos alunos que continuam fazendo o curso."

go on assisting its former students, those who came here moved through a noble desire to serve their country well.

3rd Sergeant João S. Areão, who was graduated by this school and is now at the Santa Cruz Air Base, wrote us:

"Here I am at the Santa Cruz Air Base. Prado and Menezes were flying this morning for more than three hours and I am going to go flying too in a few minutes.

"We all miss the school and the instructors who were always our good friends. We are putting in practice everything we learned and I may say that we are well trained.

"Please give my regards to everyone in the school as well as to the students who are still studying there."



## CANTINHO DA BIBLIOTECA

Relação dos últimos livros que deram entrada na  
Biblioteca da E.T.Av.

### FILOLOGIA — FILOLOGY

Dicionário prático ilustrado.

Autor — Jayme de Séguier.  
Pub. — Porto, Lello, 1944.

Easy everyday conversation.

Autor — Hubert Coventry Bethel.  
Pub. — s.l.p. s.c.p. s.d.

Mecanismo dos verbos ingleses e English grammar.

Autor — Luiz A. P. Victória.  
Pub. — Rio de Janeiro, Briguiet, 1940.

### AERONÁUTICA — AERONAUTICS

A verdade sobre a história da aeronáutica; 2.ª parte.

Autor — José Garcia de Souza.  
Pub. — Rio de Janeiro, Leuzinger, 1944.

História da aviação contada às crianças.

Pub. — Lisboa, Rodrigues, 1942.  
Autor — Fernand'Almiro.

Os meus balões.

Autor — Santos Dumont; trad. de A. de Miranda Bastos.  
Pub. — Rio de Janeiro, Alba, 1938.

Aviação elementar.

Autor — J. Sarmiento de Peires.  
Pub. — São Paulo, Editora paulicéia, 1944.

Link; Instruments and radio trainer, type C-3;  
handbook.

Pub. — Binghamton, Link aviation devices, s. d.

### LITERATURA — LITERATURE

Coleção completa das obras de José de Alencar.  
14 volumes.

Autor — José de Alencar.  
Pub. — São Paulo, Melhoramentos, s. d.

Coleção completa das obras de Machado de Assis.  
24 volumes.

Autor — Machado de Assis.  
Pub. — Rio de Janeiro, Jackson, 1942.

Os sertões.

Autor — Euclides da Cunha. 17.ª edição.  
Pub. — Rio de Janeiro, Alves, 1944.

### VIAGENS E DESCRIÇÕES — TRAVEL AND DESCRIPTION

Viagem pitoresca através do Brasil. 3.ª edição.

Autor — João Mauricio Rugendas; trad. de Sérgio Milliet.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Viagem à província de São Paulo.

Autor — Auguste de Saint-Hilaire, trad. de B. Borba de Moraes.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Reminiscências de viagens e permanência no Brasil.

Autor — Daniel P. Kidder; trad. de Moacyr N. Vasconcellos.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Brasil pitoresco.

Autor — Charles Rincyrrolles; trad. de Gastão Penalva.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Viagem à terra do Brasil.

Autor — Jean de Léry; trad. de Sérgio Milliet.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil.

Autor — Joan Nieuhof; trad. de Bert. Klinger.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

Viagem pitoresca e histórica ao Brasil.

Autor — Jean Baptiste Debret; trad. de Sérgio Milliet.  
Pub. — São Paulo, Livraria Martins, 1944.

### HISTÓRIA — HISTORY

História universal. 3 vols.

Autor — H. G. Wells; trad. de Anísio Teixeira.  
3.ª edição.  
Pub. — São Paulo, Editora nacional, 1944.

### FICÇÃO — FICTION

Nobody's in town.

Autor — Edna Ferber.  
Pub. — New York, New avon library, 1944.

## AOS CANDIDATOS À E.T.Av.

Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).





O PAMONHA GOSTA DE CORRER COM O CARRINHO  
 ELE NÃO SE INCOMODA COM OS AMIGOS QUE MANDA  
 PRÓ HOSPITAL

Papel Pega-Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares.

OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

TEN. CEL. AV. ENG. JOÃO MENDES DA SILVA  
 Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.  
 e Comte. do Corpo de Alunos

- Major Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do Grupo Misto de Instrução.
- Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
- 1.º Ten. Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
- 2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário
- 2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
- 2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
- 7.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andreta
- 2.º Ten. Med. Aer. Ruy de Carvalho Braga
- 2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Bocco
- 2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
- 2.º Ten. José Cabral de Almeida Amazonas
- 2.º Ten. Clodoaldo Motta Accioly
- 2.º Ten. Antonio José Nosé
- 2.º Ten. Paulo Spitzer
- 2.º Ten. Martinho de Castro Machado
- 2.º Ten. Eurico Lacerda
- 2.º Ten. Bertholdo Costa Junior
- 2.º Ten. Antonio Joaquim Lagôa
- 2.º Ten. Evaldo Herbert Sirin
- 2.º Ten. Walter Cardoso Rossi
- Asp. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino

CORPO DE REDTORES — Temporário

- Lucy Bloem ..... Redatora
- Ten. Ariovaldo Villela ..... Redator Assisi.

REDTORES ASSOCIADOS

- Arman Williams .... ARTISTA ASSOCIADO
- Vinicius Piazza ..... ARTISTA ASSOCIADO
- Sandy Saunders ..... SECÇÃO ESPORTIVA
- J. Siqueira } ..... ALUNADAS
- P. Zamboni } ..... ALUNADAS
- Jeannette Chedick ..... } SECÇÃO DOS ALUNOS
- Hilario Corrêa ..... } SECÇÃO DOS ALUNOS